



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

12850 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT20 - Psicologia da Educação

Projetos de Vida e o Bom Trabalho: Narrativas de professores brasileiros

Beatriz Guedes de Seixas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Rafaela Saleme Bolsarin Biazotti - USP- Universidade de São Paulo

Alexandre Takao Ochiai - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Agência e/ou Instituição Financiadora: Pesquisa financiada pelo Instituto Iungo, sob coordenação da Prof. Dr. Valéria Arantes

PROJETOS DE VIDA E O BOM TRABALHO: NARRATIVAS DE PROFESSORES BRASILEIROS

Resumo: Neste trabalho, apresentamos os resultados preliminares da segunda etapa de uma pesquisa realizada com docentes da educação básica da rede pública de todo o Brasil. Com o objetivo de aprofundar os resultados obtidos na primeira etapa da investigação que, entre outras coisas, revelou que para 83% dos 2000 professores participantes a educação ocupa papel central em seus projetos de vida, nesta segunda etapa foram realizadas entrevistas com 100 desses professores. De caráter qualitativo, a entrevista explorou os pensamentos, sentimentos e projeções dos docentes a respeito dos principais aspectos da profissão docente e das principais características de um bom professor, tendo por base seus projetos de vida. Para a análise, partimos dos pressupostos da Teoria dos Modelos Organizadores do Pensamento, tomando como base teórica o construto de projetos de vida, bem como os princípios de excelência, ética e engajamento do bom trabalho (*Good Work*).

Palavras-chave: Projetos de vida, bom trabalho, formação de professores

Introdução

Apesar das dificuldades da profissão docente no Brasil, que incluem a desvalorização, a remuneração e as condições de trabalho, pesquisas como a do Ipec (2023) têm indicado que a maioria dos professores mantém a sua escolha profissional, corroborando resultados iniciais desta pesquisa, que apontou que 8 em cada 10 professores desejam continuar na profissão.

Resultados como esses parecem indicar a íntima relação entre a escolha profissional e os projetos de vida. Compreendendo projetos de vida como “uma intenção estável e generalizada de alcançar algo que é ao mesmo tempo significativo para o eu e gera consequências no mundo além do eu” (DAMON, 2009, p. 53), verificamos que eles conectam a dimensão pessoal do sujeito com as demandas da sociedade por meio do desejo de contribuir com o mundo.

Dessa forma, os projetos de vida são essenciais para mobilizar as pessoas para se conhecerem e procurarem conhecer o mundo ao seu redor, para que elas possam se engajar na busca por fazer algo importante e significativo para si mesmas e, com isso, buscar fazer a diferença na sociedade.

No caso específico dos professores, o desejo de fazer essa diferença comparece geralmente por meio da sua atuação profissional na educação. É o que revelam os resultados da etapa inicial desta pesquisa, intitulada “Valores e Projetos de Vida de estudantes de licenciatura, de pedagogia e de profissionais da educação”, que apontam que 83% dos educadores têm a educação como central em seus projetos de vida. Destes, 100% têm o compromisso com a educação, além da busca pela excelência (88%) e de uma ética do cuidado e responsabilidade (56%). Esta pesquisa foi realizada com 2000 professores da educação básica da rede pública brasileira, respeitando a proporcionalidade geográfica segundo o Censo da Educação Básica de 2018, e contou com a análise das narrativas desses docentes sobre seus projetos de vida. Tais dados foram coletados por meio de um questionário eletrônico e analisados qualitativamente por meio de um *codebook* que organizou quase 6000 ideias em códigos únicos.

Os resultados revelaram ainda a relação dos projetos de vida desses docentes com os princípios do bom trabalho (*Good Work*), a saber: excelência, ética e engajamento. Conforme explica Gardner (2008), excelência se refere a um trabalho de excelente qualidade técnica, ética diz respeito a uma atuação baseada na ética e na responsabilidade social, e engajamento significa que o trabalho é envolvente, agradável e faz o profissional se sentir bem. Com isso,

a atuação profissional ganha virtudes norteadoras e uma dimensão social e pessoal na medida em que prevê um trabalho com impacto social e pessoalmente significativo e prazeroso (GARDNER; CSIKSZENTMIHALYI; DAMON, 2004).

Com base nos resultados iniciais, buscamos aprofundar a investigação por meio de entrevistas com 100 docentes, a fim de examinar de forma mais detalhada os projetos de vida, os princípios do bom trabalho e as possíveis relações entre eles. A partir dessa premissa, nosso objetivo é investigar nos projetos de vida dos professores os significados atribuídos à profissão docente e ao bom professor, bem como o comparecimento e implicações dos princípios da excelência, da ética e do engajamento.

Metodologia

A partir dos 2000 professores da etapa inicial do projeto, convidamos os profissionais que se dispuseram a continuar participando da pesquisa a realizar uma entrevista por videoconferência para aprofundamento de suas respostas ao questionário inicial. Para isso, organizamos os convites de forma a manter a proporcionalidade geográfica conforme as cinco regiões brasileiras.

Nesta etapa, estamos analisando as respostas para as seguintes questões: “1) Pensando em aspectos relevantes para a profissão docente, quais que você traria como os três aspectos mais importantes? Em ordem de importância, como você organizaria? 2) Quais seriam as três características relevantes de um bom professor, para exercer bem a sua profissão? Em ordem de importância, como você organizaria?”.

Para análise do material empírico, baseamo-nos nos pressupostos da Teoria dos Modelos Organizadores do Pensamento (MORENO et al., 1999; MARIMÓN; SASTRE, 2020), que não emprega categorias de análise *a priori*, mas sim uma análise do raciocínio a partir da dinâmica de pensamento das pessoas presentes nos próprios dados coletados. Com essa premissa, enquanto referencial teórico-metodológico, a teoria permite que o psiquismo humano seja estudado de modo mais aprofundado e refinado, aproximando-se das regularidades e não regularidades no pensamento, seus afetos e raciocínios cognitivos, em detrimento das possíveis inferências e hipóteses levantadas previamente pelo(a) pesquisador(a). No presente estudo nos centramos na identificação dos elementos centrais dos modelos organizadores, bem como seus respectivos significados.

Resultados parciais e discussão

Os primeiros resultados parecem sinalizar a manutenção do compromisso com a educação, porém, com uma maior complexidade e diversidade no princípio ético, sugerindo que além da ética do cuidado comparece também uma ética relacional. Trata-se de uma diversidade que emerge da relação entre professor e alunos, apontando uma variedade de caminhos para as relações interpessoais na escola.

Esta etapa das entrevistas tem nos permitido aprofundar os princípios do bom trabalho, especialmente no que diz respeito à ética, e identificar significados mais detalhados sobre os aspectos que o docente considera indispensáveis para sua atuação e das características que ele julga essenciais para que seja um bom professor.

Além disso, os resultados confirmam e detalham o interesse do professor em investir em sua formação profissional, apontando não apenas a excelência como um princípio para o bom professor, mas também detalhando desejos, sonhos, demandas e falhas a respeito de sua própria formação, o que pode nos apontar caminhos para discutir novas políticas educacionais e de formação de professores.

Considerações finais

Retomando a importância do sentido para a vida (FRANKL, 2008) e do desejo de impactar o mundo para além de si (FRANKL, 2008; DAMON, 2009), a pesquisa com os docentes tem apontado a centralidade do papel da educação nos seus projetos de vida. Diante desse apontamento, acreditamos que compreender os significados que o docente atribui à profissão e os princípios necessários para a atuação de um bom professor podem sinalizar novos caminhos para a formação inicial e continuada de professores no Brasil.

Além disso, o diálogo desses significados com os desejos de investimento em formações parece apontar novos caminhos para a compreensão de uma formação docente significativa que atenda às demandas e sonhos dos futuros profissionais da educação, de forma que a docência possa fazer parte de seus projetos de vida e a busca pela qualidade na educação pública seja pautada por princípios nobres como a excelência, a ética e o engajamento.

REFERÊNCIAS

DAMON, William. **O que o jovem quer da vida? Como pais e professores podem orientar e motivar os adolescentes.** São Paulo: Summus, 2009.

FRANKL, Viktor. **Em busca de sentido: Um psicólogo no campo de concentração.** Petrópolis: Vozes, 2008.

GARDNER, Howard. (org.). **Responsabilidade no trabalho: como agem (ou não) os grandes profissionais.** Porto Alegre: Bookman, 2008.

GARDNER, Howard; CSIKSZENTMIHALYI, Mihaly; DAMON, William. **Trabalho qualificado: quando a excelência e a ética se encontram.** Artmed/Bookman, 2004.

IPEC. **Pesquisa de opinião com professores e professoras de escolas públicas brasileiras.** Disponível em: <https://rb.gy/urh9dg>. Acesso em: 26 mar. 2023.

MARIMÓN, Montserrat; SASTRE, Genoveva. **Por qué vemos dinosaurios en las nubes: De las sensaciones a los modelos organizadores del pensamiento.** Barcelona: Gedisa, 2020.

MORENO, Montserrat et al. **Conhecimento e mudança – modelos organizadores na construção do conhecimento.** São Paulo/Campinas: Moderna/Unicamp, 1999.